



OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

RELATÓRIO

Unicórnios brasileiros: quem são e de onde vêm

Andrea Minardi
Charles Kirschbaum
Gisela Macedo
Rodrigo Amantea

Insper

HUB DE INOVAÇÃO
E EMPREENDEDORISMO
PAULO CUNHA

Sumário Executivo

O que você vai encontrar neste relatório

Este relatório apresenta um panorama consolidado dos unicórnios brasileiros até 2025, a partir da combinação de diferentes bases de dados nacionais e internacionais. Ao longo do texto, mapeamos quantos são, em quais setores atuam, onde estão localizados, quem são seus fundadores e como o Brasil se posiciona no cenário global de startups avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão. Também comparamos o percurso dessas empresas com o de unicórnios de outros países, destacando convergências e particularidades do ecossistema brasileiro.

Principais destaques

Trinta unicórnios brasileiros mapeados

Consolidação de diferentes bases identificou 30 unicórnios e 71 fundadores, refletindo o amadurecimento recente do ecossistema de inovação no país.

Brasil entre os principais geradores de unicórnios do mundo

Os Estados Unidos lideram, seguidos por China, Índia e Reino Unido. Alemanha e Brasil aparecem praticamente empatados nas 5ª e 6ª posições, com o país se destacando como líder na América Latina.

Aceleração recente, com auge em 2021

O Brasil passou a gerar unicórnios em 2018 e o ano de 2021 concentrou cerca de um terço deles, em consonância com o “boom” global. Os anos seguintes foram de desaceleração em um cenário de capital mais seletivo.

Tempo e número de rodadas até o status de unicórnio

O tempo médio até a obtenção do status de unicórnio é de pouco mais de sete anos e, em média, são necessárias cinco rodadas de investimento. A maioria das startups brasileiras chega a unicórnio a partir da série C, enquanto no resto do mundo há proporcionalmente mais casos em estágios anteriores.

Concentração setorial em fintechs, e-commerce e logística

Fintechs representam 40% dos unicórnios, seguidas por e-commerce e logística (cerca de 17% cada), impulsionados pela transformação digital e pelo avanço das compras online. Setores como proptechs, healthtechs e edtechs ainda são

minoritários, mas em expansão.

Forte concentração geográfica no Sudeste

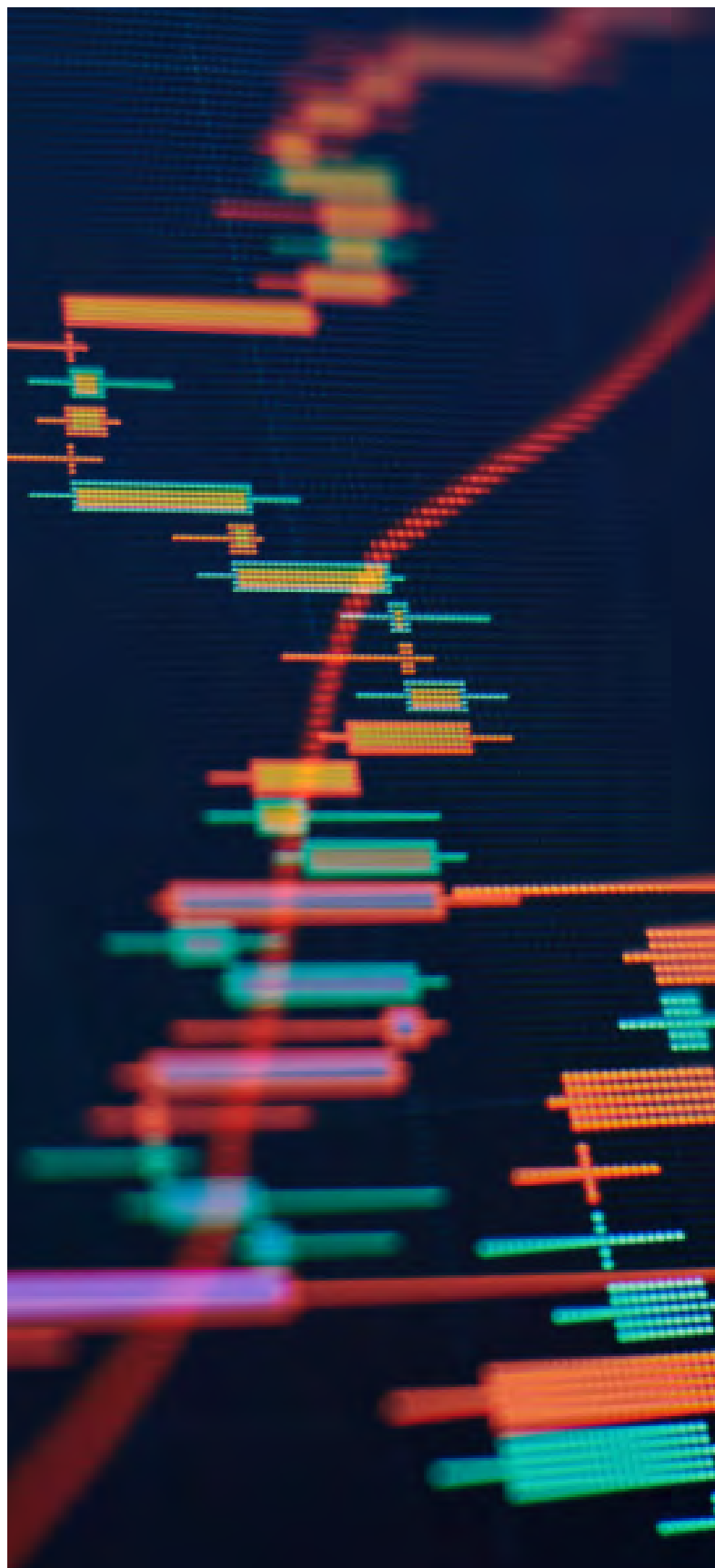
São Paulo concentra 19 unicórnios, seguido por Rio de Janeiro e Paraná, com três cada. Minas Gerais, Espírito Santo e Ceará apresentam participação mais limitada, o que evidencia o Sudeste como principal polo de inovação do país.

Perfil típico dos fundadores: times pequenos e técnico-analíticos

As startups têm, em média, 2,3 fundadores; 77% foram criadas por equipes com pelo menos duas pessoas; 34% dos fundadores são *serial founders* e cerca de 90% têm graduação em STEM, Administração ou Economia.

Baixa participação feminina e presença moderada de estrangeiros

Apenas dois unicórnios têm mulheres em seus times fundadores (cerca de 7% dos fundadores) e 30% dos unicórnios contam com ao menos um fundador estrangeiro que representam 19% do total de fundadores, o que indica desafios relacionados à diversidade e à atração de empreendedores de fora do país.



1. A caça aos unicórnios: critérios e fontes

A classificação como unicórnio brasileiro neste relatório segue dois critérios principais:

(1) ser uma startup fundada em território brasileiro; e (2) ter sido avaliada em 1 bilhão de dólares¹ ou mais em algum momento de sua trajetória, independentemente de ter capital fechado ou aberto.

Para sustentar este estudo, foram consolidadas as bases de dados da Crunchbase, do Troposlab e do Distrito. A partir desta consolidação, foram mapeados 30 unicórnios com 71 fundadores no Brasil, considerando informações disponíveis até 2025.

Os sites oficiais das empresas foram utilizados para obter informações sobre modelo de negócio e setor de atuação, e para confirmar a composição dos times fundadores. No caso das rodadas de investimento, os dados foram extraídos inteiramente da Crunchbase.

Para analisar o perfil dos fundadores, recorreram-se a informações disponíveis em perfis de LinkedIn e em outras fontes públicas, como sites corporativos, reportagens e bases de dados abertas.

Ainda assim, não foi possível levantar todas as informações de maneira uniforme para todos os unicórnios e seus times de fundadores. Essas lacunas apontam oportunidades de aprimoramento em edições futuras deste estudo, especialmente no detalhamento de trajetórias individuais e na atualização contínua dos dados.

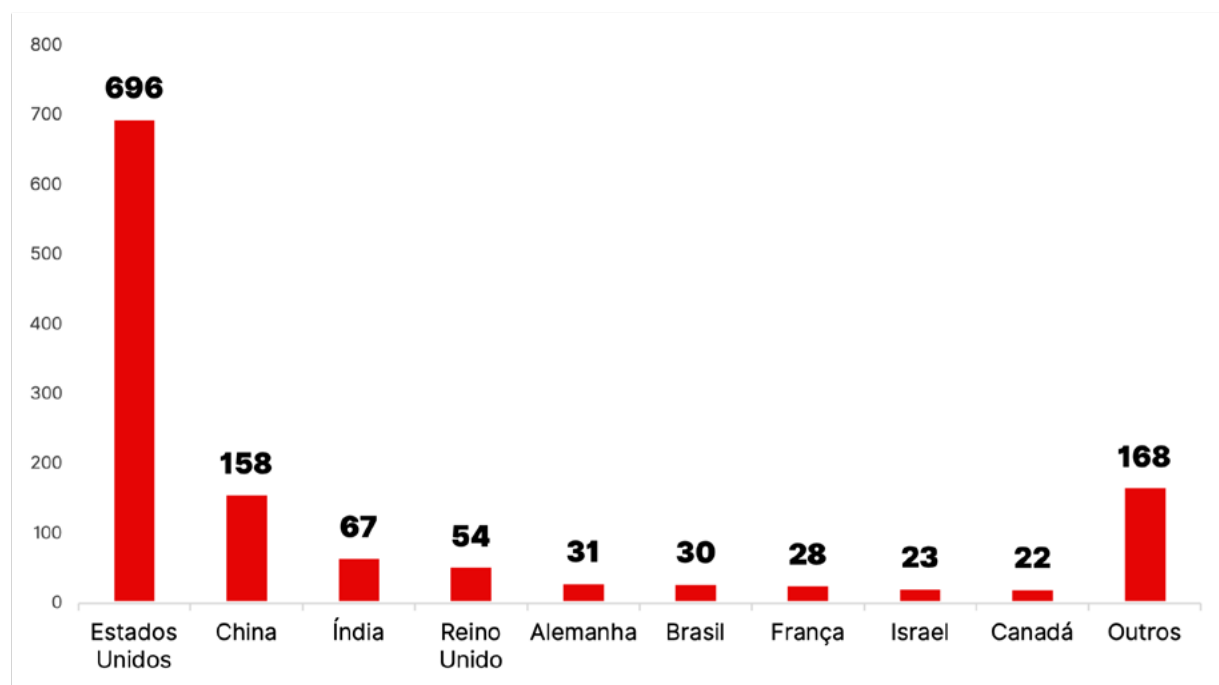
¹LEE, Aileen. Welcome to the Unicorn Club. Disponível em: <https://techcrunch.com/2013/11/02/welcome-to-the-unicorn-club/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

2. Unicórnios brasileiros

2.1 O Brasil no mapa global dos unicórnios

Os Estados Unidos são o país com o maior número de unicórnios no mundo, seguidos por China e Índia (Figura 1). As diferenças entre os três primeiros colocados são expressivas: os EUA têm mais de quatro vezes o número de unicórnios da China que, por sua vez, tem cerca de três vezes o número de unicórnios da Índia, 3ª colocada. A Índia está muito próxima do Reino Unido, que aparece em 4º lugar. Já Alemanha e Brasil surgem praticamente empatados nas 5ª e 6ª posições.

Figura 1: Número de unicórnios por país



Nota: Total de 1.277 unicórnios. Fontes: Distrito, Troposlab e Crunchbase para unicórnios brasileiros. CBInsights para unicórnios de outros países.

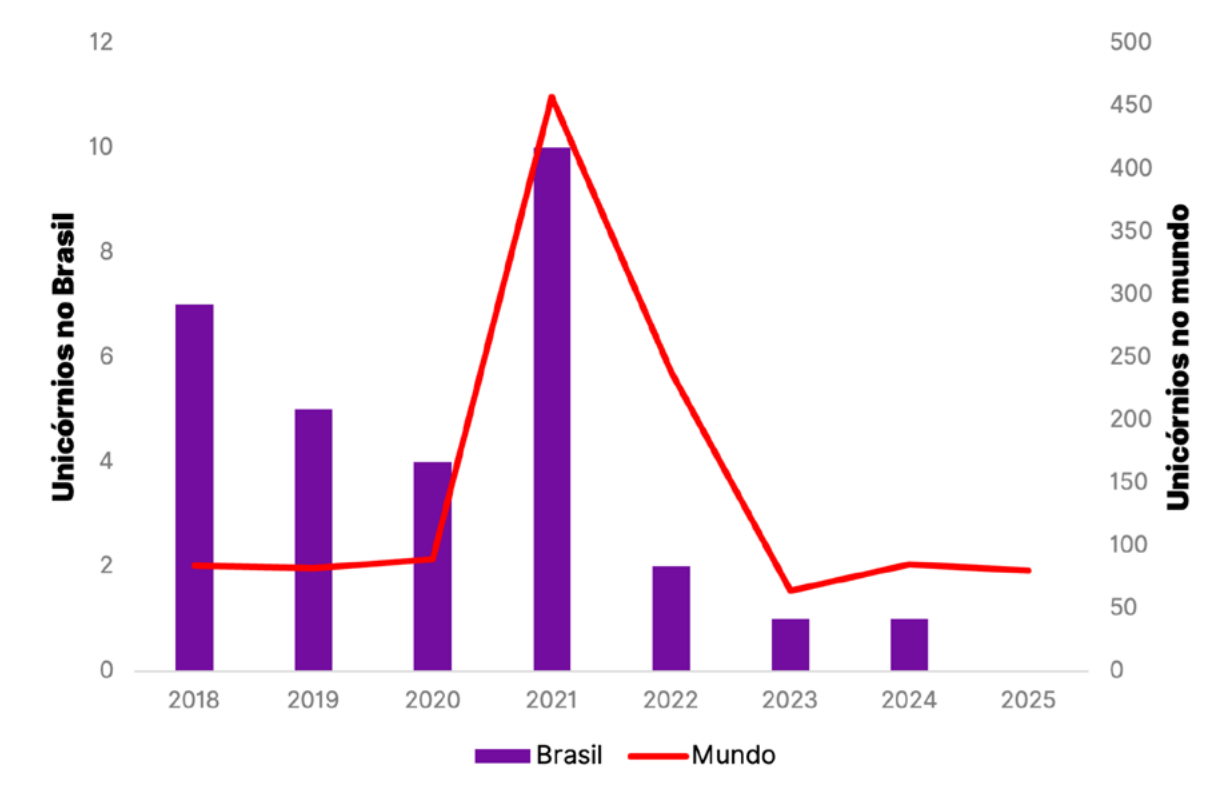
O Brasil começou a gerar unicórnios em 2018 (Figura 2). O ano de maior destaque no Brasil é 2021, quando aproximadamente um terço dos unicórnios nacionais alcançaram esse status — o mesmo ano em que se observou um “boom” mundial de unicórnios^{2 3}. A partir de 2022, há um declínio no surgimento de novas empresas unicórnios tanto no Brasil quanto no mundo, acompanhando o arrefecimento da liquidez global e a maior seletividade dos investidores.

A Figura 2 ilustra o número de unicórnios brasileiros e estrangeiros de acordo com o ano em que a empresa se tornou unicórnio.

² Strebulaev, I (2025). What it takes to build a unicorn.

³ LEE, Aileen. Welcome to the Unicorn Club. Disponível em: <https://techcrunch.com/2013/11/02/welcome-to-the-unicorn-club/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

Figura 2: Número de unicórnios por ano



Nota: Total de 1.209 unicórnios. Fontes: Estadão | Exame.com | IstoÉ Dinheiro | PR Newswire para unicórnios brasileiros. CB Insight para unicórnios de outros países.

2.2 Linha do tempo dos unicórnios

A linha do tempo entre a fundação das empresas e a conquista do status de unicórnio permite analisar o tempo médio para atingir escala e comparar o Brasil com outros ecossistemas. As empresas brasileiras que se tornaram unicórnios foram fundadas entre 2000 e 2021, com maior concentração nos períodos de 2011 e 2013 e, novamente, em 2018.

O ecossistema de startups brasileiro foi beneficiado pela evolução da indústria de venture capital, que registrou picos de captação em 2013, 2019 e 2021 (Figura 3). Com mais capital disponível, ampliou-se o espaço para o surgimento de novas startups e para a escalada de modelos de negócios inovadores.

No Brasil, a idade média em que a startup se torna unicórnio é de 7,3 anos, com mediana de 7 anos (Figura 4), em linha com a média mundial^{4 5}. Apenas quatro empresas brasileiras atingiram o status de unicórnio em dois anos ou menos, indicando que trajetórias desse tipo são raras.

⁴ Strebulaev, I (2025). What it takes to build a unicorn.

⁵ LEE, Aileen. Welcome to the Unicorn Club. Disponível em: <https://techcrunch.com/2013/11/02/welcome-to-the-unicorn-club/>.

Acesso em: 4 jul. 2025.

Nota: Total de 30 unicórnios e 113 fundos de Venture Capital. Fontes: Bloomberg Linea | C6 Bank | CargoX | Crunchbase | Dock | Loft | PR Newswire | Spectra | Stone

Figura 3: Número de fundos e unicórnios fundados por ano no Brasil

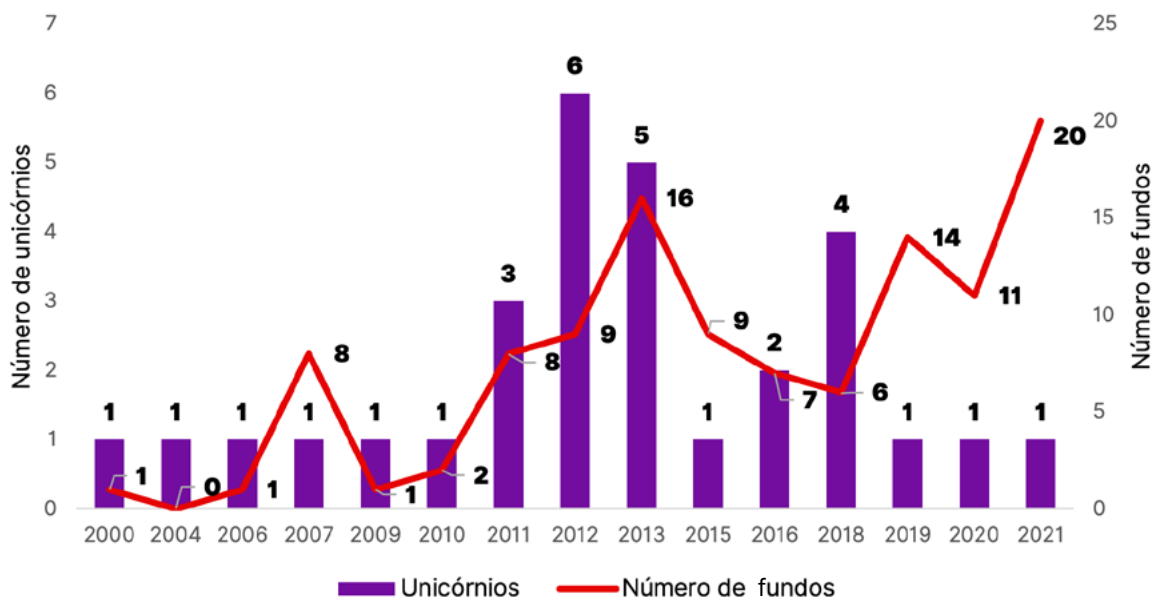
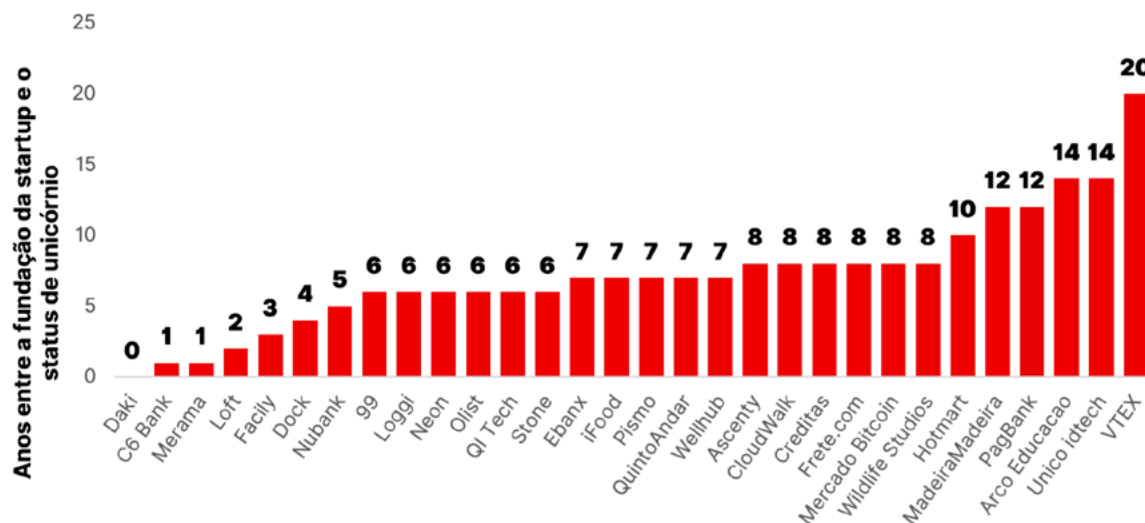


Figura 4: Tempo para se tornar unicórnio no Brasil



Nota: Total de 30 unicórnios. Fontes: Bloomberg Linea | C6 Bank | CargoX | Crunchbase | Dock | Estadão | Exame | IstoÉ Dinheiro | Loft | PR Newswire | Stone

2.3 Jornada até o status de unicórnio

Entender as rodadas de investimento é fundamental para compreender a jornada até o status de unicórnio. No Brasil, são necessárias, em média, cinco rodadas de capital para uma startup se tornar unicórnio, o mesmo número observado nos EUA⁶ (Figura 5). O número de rodadas indica o grau de maturidade necessário para atingir o valuation de 1 bilhão de dólares, independentemente do modelo de negócio, do setor ou do país.

Daki, Merama e C6 Bank se tornaram unicórnios em um intervalo de 11 a 23 meses. O C6 atingiu esse status em dezembro de 2020, enquanto a Daki e a Merama se tornaram unicórnios em 2021, ano do boom global⁷. Esse ritmo acelerado está associado a fatores como:

⁶ Strebulaev, I (2025). What it takes to build a unicorn.

⁷ Strebulaev, I (2025). What it takes to build a unicorn.

- pico de fundos de venture capital em 2021⁸, gerando maior liquidez;
- aumento da demanda por e-commerce durante a pandemia, que acelerou a transformação digital⁹;
- taxas de juros mais baixas, que tornaram investimentos de maior risco mais atrativos¹⁰.

Essas três empresas também precisaram de um número inferior de rodadas para alcançar o status de unicórnio. Considerando esse indicador, o C6 Bank e a Wildlife Studios precisaram de apenas uma rodada, enquanto a Ebanx precisou de duas. Ebanx e Wildlife estão alinhadas à média de sete anos para se tornarem unicórnios; já o C6 apresenta comportamento atípico, tanto em número de rodadas quanto em tempo¹¹.



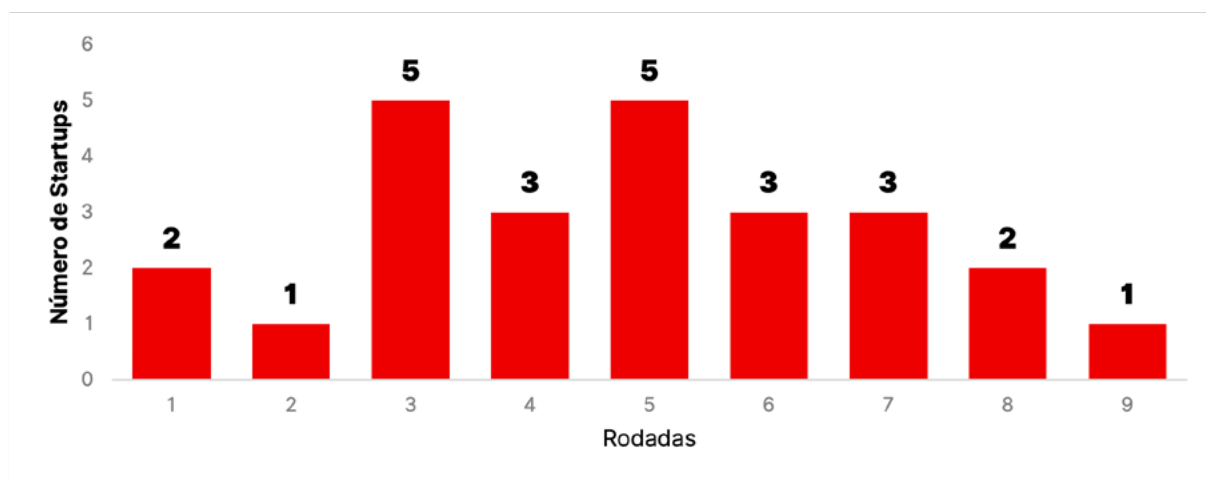
⁸ SPECTRA INVEST. Performance of Brazilian private equity and venture capital funds 1994–2022. Disponível em: <https://spectrainvest.com/estudo/performance-of-brazilian-private-equity-and-venture-capital-funds-1994-2022/>. Acesso em: 30 maio 2025.

⁹ CNN BRASIL. Investimentos em startups têm recorde histórico em 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/investimentos-em-startups-tem-recorde-historico-em-2021/>. Acesso em: 11 jul. 2025.

¹⁰ INFOMONEY. Investimento em startups brasileiras ultrapassa R\$ 50 bilhões em 2021. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/negocios/investimento-em-startups-brasileiras-ultrapassa-r-50-bilhoes-em-2021/#:~:text=Mesmo%20assim%2C%20o%20investimento%20nas,US%24%20637%20bilh%C3%B5es%20em%202021.> Acesso em: 12 jul. 2025.

¹¹ CRUNCHBASE. Disponível em: <http://www.crunchbase.com>. Acesso em: 5 jul. 2025.

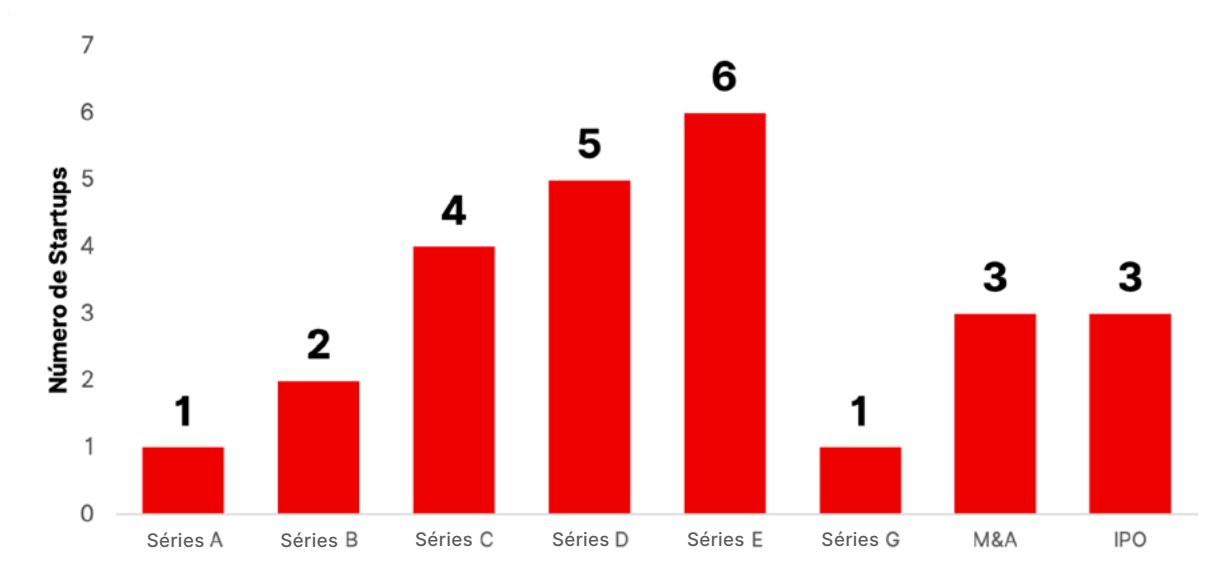
Figura 5: Número de rodadas para se tornar um unicórnio



Nota: subamostra de 25 startups. Fontes: Crunchbase | Strebulaev, I (2025).
What it takes to build a unicorn.

No Brasil, 88% das startups atingem o status de unicórnio da série C em diante, enquanto 77% das startups do resto do mundo realizam esse movimento a partir da mesma série C. (Figura 6). Isso indica que, no restante do mundo, há uma proporção maior de unicórnios formados em estágios anteriores, enquanto no Brasil a formação de unicórnios costuma ocorrer em fases mais avançadas.

Figura 6: Estágio em que virou unicórnio



Nota: Subamostra de 25 startups. Fontes: Crunchbase | Estadão | Exame | Infomoney | IstoÉ Dinheiro | PR Newswire

2.4 Distribuição geográfica

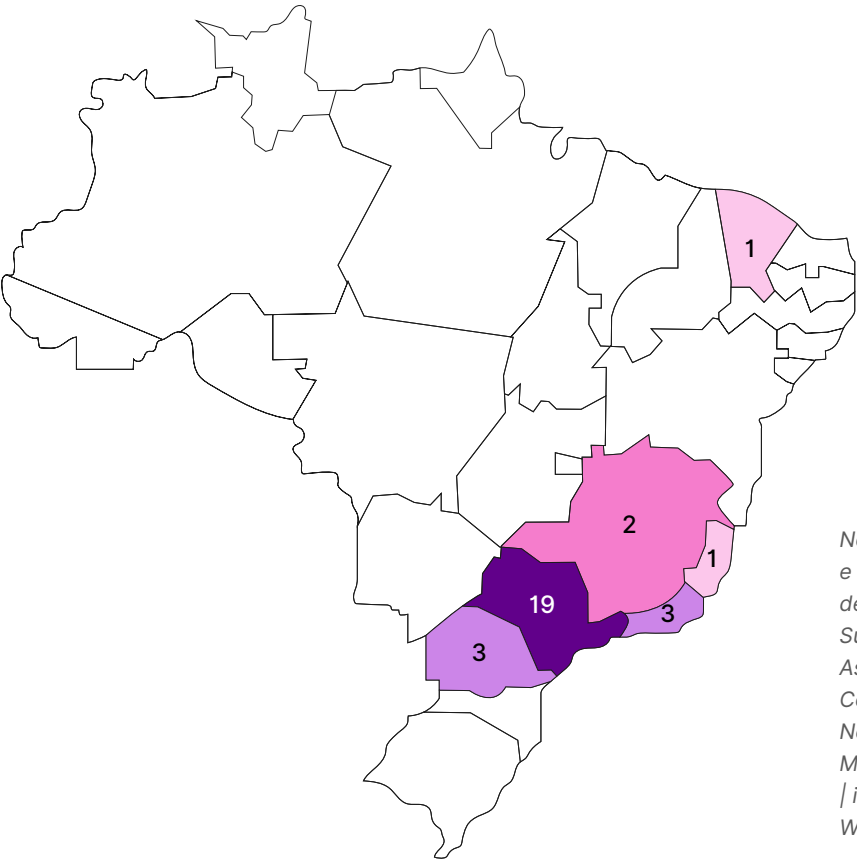
A maior parte dos unicórnios brasileiros está localizada no estado de São Paulo, com 19 empresas, seguido por Rio de Janeiro e Paraná, com três unicórnios cada, além de Minas Gerais, com dois unicórnios (Figura 7). Espírito Santo e Ceará contam com uma startup unicórnio cada.

Essa distribuição é consistente com estatísticas de propriedade industrial do INPI¹³, segundo as quais as capitais de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná lideram o número de depósitos de patentes no país. Trata-se, também, dos principais polos de inovação brasileiros, como mapeados pela Liga Ventures¹⁴.

¹³ INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPI v10.0.

¹⁴ LIGA VENTURES. Balanço do ecossistema de startups no Brasil em 2024: avanços e tendências. Disponível em: <https://liga.ventures/insights/artigos/balanco-do-ecossistema-de-startups-no-brasil-em-2024-avancos-e-tendencias/>. Acesso em: 13 jul. 2025.

Figura 7: Distribuição geográfica dos unicórnios



Nota: C6 Bank, Cloudwalk, Dock e Facily confirmaram as cidades de origem via contato direto. Subamostra de 29 unicórnios. Fonte: Ascenty | Canal Tech | CNN Brasil | Correio Braziliense | Cubo | Época Negócios | Estadão | Estado de Minas | Exame | Forbes | InfoMoney | iFood | MadeiraMadeira | StoneCo | Wildlife Studios

Essa distribuição está alinhada, também, com a realidade dos estados e regiões que concentram mais startups no Brasil¹⁵. A região Sudeste conta com 6.527 startups (Tabela 1); Entre elas, 25 são unicórnios, o que significa que 0,38% de startups da região atingiram esse patamar. Em comparação, 0,08% das startups da região Sul são unicórnios e 0,02% das startups da região Nordeste alcançaram esse status¹⁶. Em outras palavras, surgem mais startups no Sudeste, onde elas apresentam maior probabilidade de se tornarem unicórnios*.

¹⁵ AGÊNCIA SEBRAE. Sebrae Startups Report Brasil 2024. Disponível em: <https://digital.sebraestartups.com.br/sebrae-startups-report-brasil-2024> Acesso em: 19 ago. 2025.

¹⁶ AGÊNCIA SEBRAE. Sebrae Startups Report Brasil 2024. Disponível em: <https://digital.sebraestartups.com.br/sebrae-startups-report-brasil-2024> Acesso em: 19 ago. 2025.

* Estes dados foram calculados a partir de uma subamostra de 20 startups, pois não foi possível confirmar a cidade e/ou estado de origem de todos os 30 unicórnios deste relatório.

Tabela 1: Número de startups por região

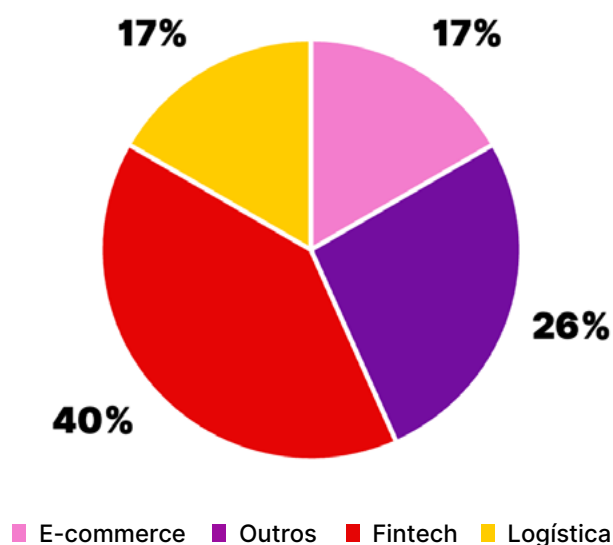
Região	Número de Startups	Unicórnios
Sul	3.802	3
Sudeste	6.507	25
Norte	1.807	0
Nordeste	4.248	1
Centro-oeste	1.672	0

Fonte: Sebrae

2.5 Setores dos unicórnios

Fintech é o setor que mais concentra unicórnios brasileiros (40%), seguido por logística e e-commerce (ambas com 17%). Os demais setores foram agrupados como “outros” e representam 26% do total (Figura 8).

Figura 8: Distribuição de unicórnios por setor

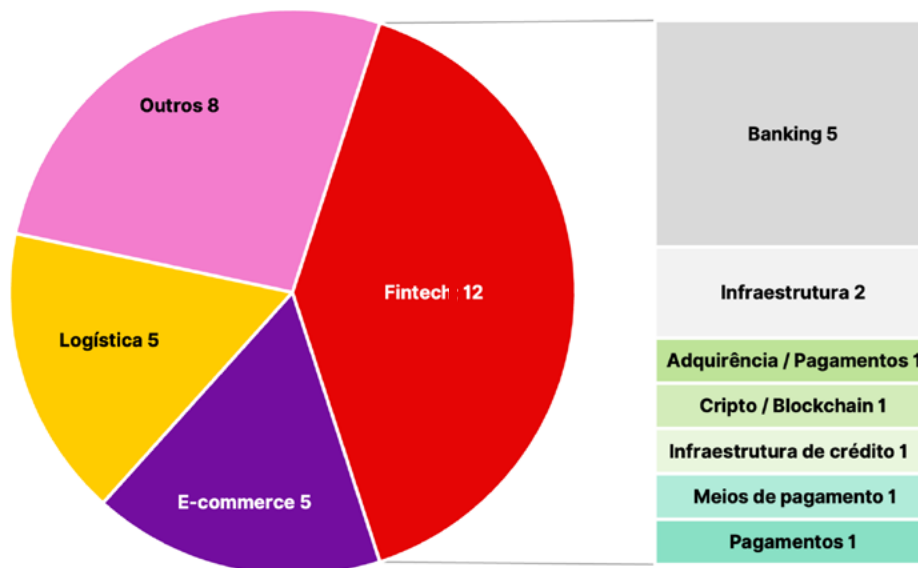


Nota: Total de 30 unicórnios. Fontes: LinkedIn e sites oficiais das startups

O setor de fintechs se destaca não apenas pelo volume de unicórnios, mas também pela diversidade de subsectores e modelos de negócios (Figura 9). Isso está ligado à sofisticação do mercado financeiro brasileiro e à atuação ativa dos órgãos reguladores (CVM e Banco Central do Brasil), incluindo a existência de um sandbox regulatório, que permite aos bancos e fintechs testarem novos produtos financeiros em ambiente controlado¹⁷.

¹⁷ BANCO CENTRAL DO BRASIL. Sandbox regulatório. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sandbox>. Acesso em: 15 jul. 2025

Figura 9: Detalhamento setor — Fintech



Nota: total de 30 unicórnios. Fontes: LinkedIn e sites oficiais das startups

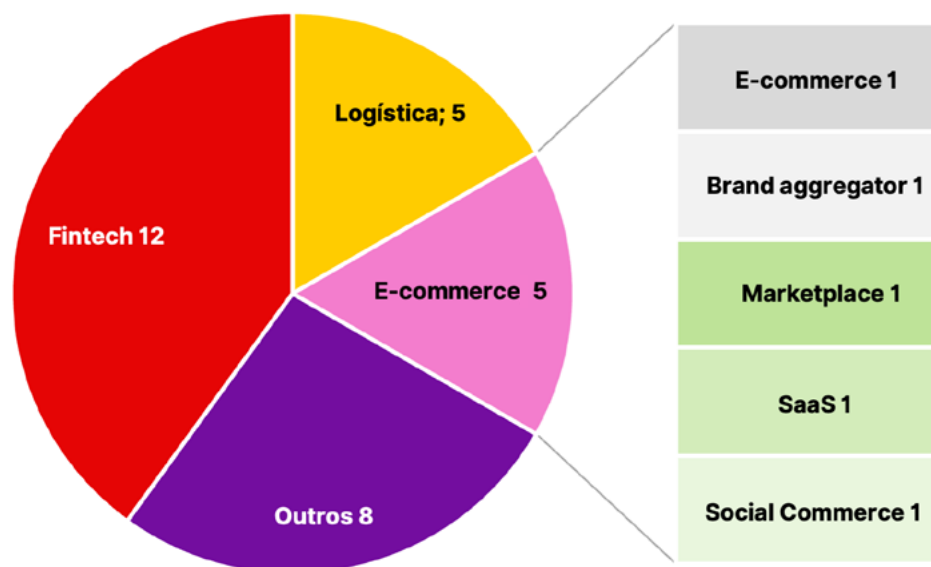
O setor de e-commerce também cresce com intensidade entre os unicórnios brasileiros. De acordo com o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), entre 2016 e 2024 o volume do e-commerce cresceu cerca de 6,6 vezes. Em 2020, primeiro ano da pandemia¹⁸, houve uma “virada”: o setor dobrou de tamanho em relação ao ano anterior¹⁹, impulsionado pela transformação digital²⁰, devido à restrição de circulação da população.

¹⁸ STARTUPS.COM.BR. Para logtechs, crescimento do setor está só começando. Disponível em: <https://startups.com.br/negocios/logistica/para-logtechs-crescimento-do-setor-esta-so-comecando/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

¹⁹ POWER BI. Dashboard do comércio eletrônico nacional. Disponível em: <https://app.powerbi.com>. Acesso em: 29 jul. 2025

²⁰ CNN BRASIL. Investimentos em startups têm recorde histórico em 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/investimentos-em-startups-tem-recorde-historico-em-2021/>. Acesso em: 11 jul. 2025

Figura 10: Detalhamento do setor de e-commerce



Nota: Total de 30 unicórnios. Fontes: LinkedIn e sites oficiais das startups

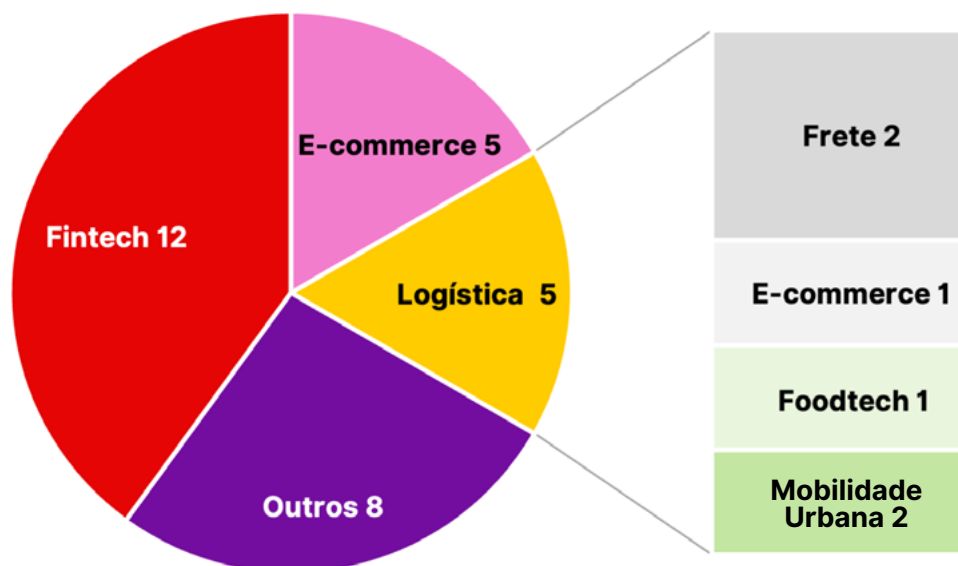
O setor de logística também ganhou protagonismo com o avanço do e-commerce no Brasil, sobretudo a partir da pandemia de COVID-19^{21 22}, quando a circulação de pessoas foi fortemente limitada. À medida que o setor de e-commerce expande, mais oportunidades surgem para logtechs. Ainda há amplas oportunidades no setor: 35% das empresas declaram não utilizar tecnologia na prestação de serviços e muitas das demais não investem em aprimoramento contínuo, o que torna o setor fértil para novos negócios²³.

²¹ EXAME. Opinião: e-commerce brasileiro precisa se preocupar com logística inteligente e novas tecnologias. Disponível em: <https://exame.com/bussola/opiniao-e-commerce-brasileiro-precisa-se-preocupar-com-logistica-inteligente-e-novas-tecnologias/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

²² STARTUPS.COM.BR. Para logtechs, crescimento do setor está só começando. Disponível em: <https://startups.com.br/negocios/logistica/para-logtechs-crescimento-do-setor-esta-so-comecando/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

²³ STARTUPS.COM.BR. Para logtechs, crescimento do setor está só começando. Disponível em: <https://startups.com.br/negocios/logistica/para-logtechs-crescimento-do-setor-esta-so-comecando/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

Figura 11: Detalhamento do setor de logística



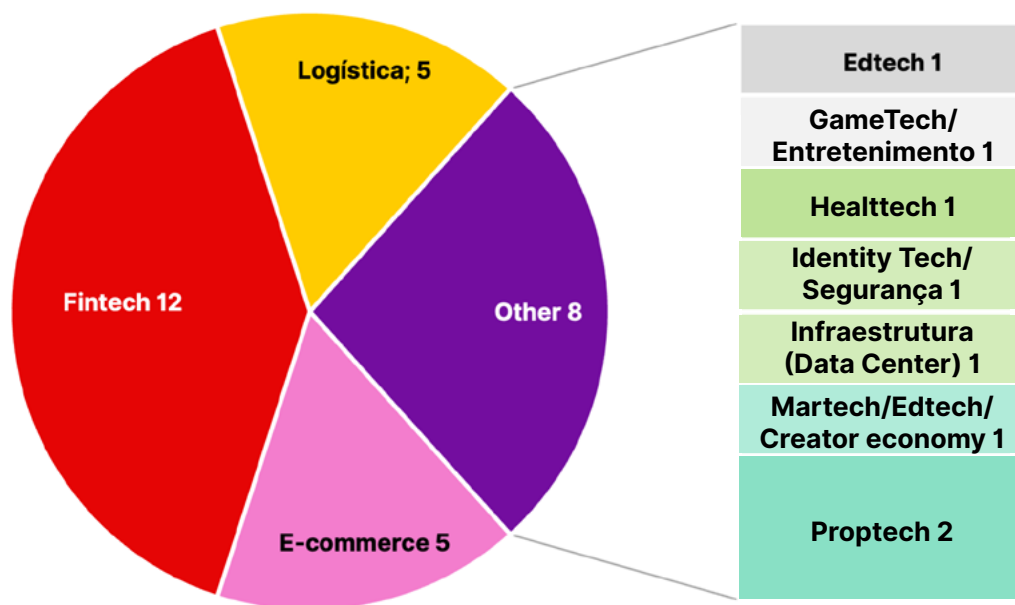
Nota: Total de 30 unicórnios. Fontes: LinkedIn e sites oficiais das startups

O setor de proptech, que traz inovação para a construção civil e o mercado imobiliário, conta com dois unicórnios. Essa indústria vem crescendo de forma expressiva no Brasil: entre 2020 e 2025, o número de startups aumentou 215%. Esse movimento foi impulsionado pelas próprias proptechs, que reduziram burocracias nas operações, eliminaram a necessidade de fiador ou caução em aluguéis e diminuíram o tempo de fechamento de contratos em 62,5%²⁴. Os demais setores agrupados em “outros” contam com apenas uma startup cada.

²⁴ DEXOHALL CONSTRUTORA.

Proptechs revolucionam o mercado imobiliário brasileiro: como as startups estão transformando a compra, venda e aluguel de imóveis. Disponível em: <https://dexohallconstrutora.com.br/proptechs-revolucionam-o-mercado-imobiliario-brasileiro-como-as-startups-estao-transformando-a-compra-venda-e-aluguel-de-imoveis>. Acesso em: 18 jul. 2025.

Figura 12: Detalhamento dos outros setores



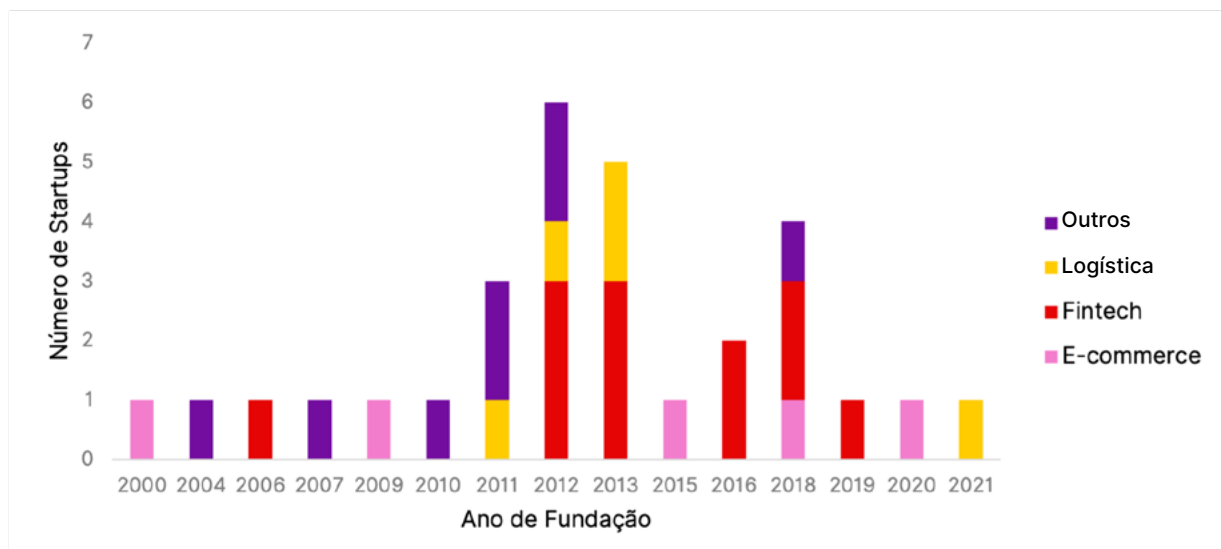
Nota: Total de 30 unicórnios. Fontes: LinkedIn e sites oficiais das startups

Do ponto de vista temporal, não são observadas “ondas setoriais” claramente definidas ao considerar a data de fundação dos unicórnios: não há um único setor com crescimento significativamente superior aos demais (Figura 13). Ainda assim, fintech, logística e e-commerce se sobressaem.

Desde o surgimento dos primeiros unicórnios brasileiros, houve ao menos um unicórnio por ano em fintech. No e-commerce, observa-se um pico em 2021, ano posterior ao início da pandemia²⁵, quando a demanda por comércio eletrônico disparou (Figura 14).

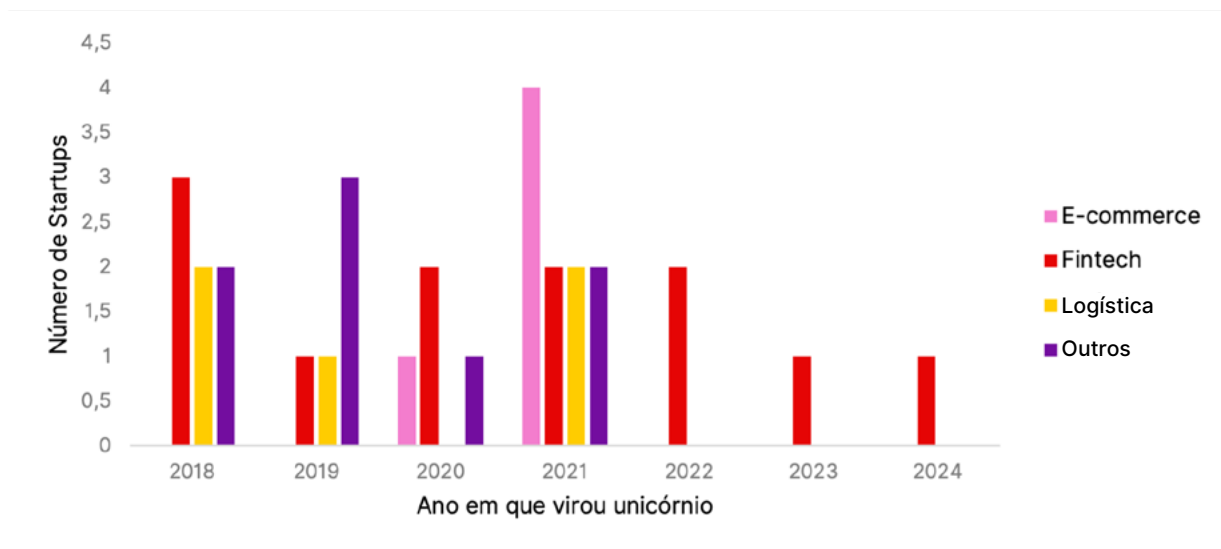
²⁵ STARTUPS.COM.BR. Para logtechs, crescimento do setor está só começando. Disponível em: <https://startups.com.br/negocios/logistica/para-logtechs-crescimento-do-setor-esta-so-comecando/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

Figura 13: Evolução dos setores — ano de fundação da startup



Nota: Total de 30 unicórnios. Fontes: Bloomberg Linea | Crunchbase | LinkedIn | PR Newswire e sites oficiais das startups

Figura 14: Evolução dos setores — ano em que a startup virou unicórnio



Nota: Total de 30 unicórnios. Fontes: Estadão | Exame.com | IstoÉ Dinheiro | LinkedIn | PR Newswire e sites oficiais das startups

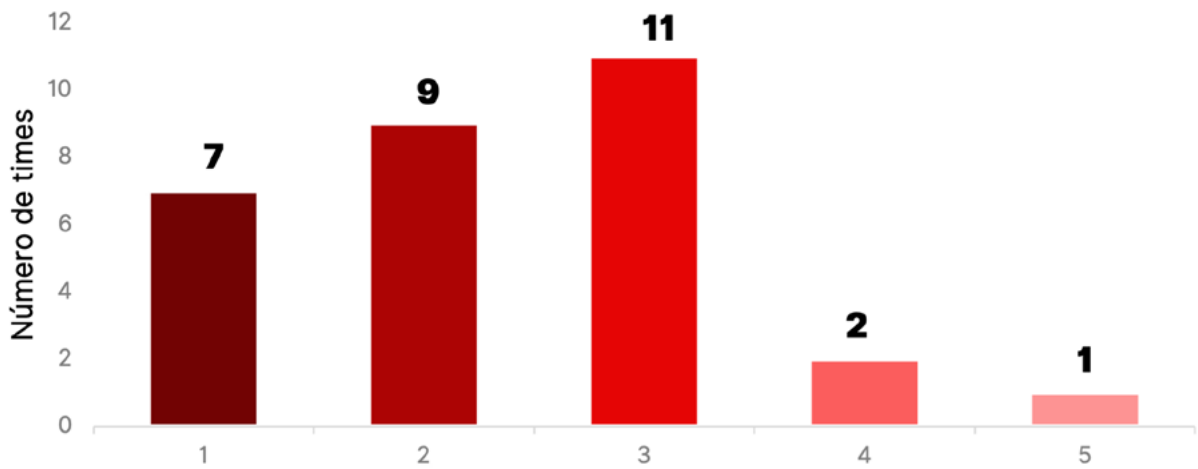
4. Time fundador

A maioria dos unicórnios brasileiros (77%) foi fundada por times com pelo menos dois fundadores (Figura 15). A média é de 2,3 fundadores por startup, e a moda são times com três fundadores. Equipes fundadoras tendem a ter maior chance de sucesso do que empreendedores solos, tanto pela divisão de responsabilidades quanto pela complementaridade de competências^{26 27}.

²⁶ ECONSTOR. Disponível em: <https://www.econstor.eu/handle/10419/20007>. Acesso em: 19 jul. 2025.

²⁷ Coakley, J., Lazos, A., & Liñares-Zegarra, J. M. (2022). Equity crowdfunding founder teams: Campaign success and venture failure. *British Journal of Management*, 33(1), 286-305.

Figura 15: Número de fundadores por startup



Nota: Total de 71 fundadores. Fontes: Alumni USP | Estadão | iFood | Infomoney | LinkedIn | Nubank | Portal 27 | QI Tech | Suno | Tapis Rouge

“*Serial founders*” foram definidos como indivíduos que já haviam fundado pelo menos uma startup antes da atual²⁸.

Foi possível mapear a trajetória profissional de 65 fundadores. Desses, 34% podem ser classificados como *serial founders*, pois já tinham criado ao menos uma startup antes do unicórnio atual. Os outros 66% são *first-time founders*, que fundaram apenas o unicórnio em questão. Esses percentuais estão alinhados com as estatísticas dos EUA²⁹.

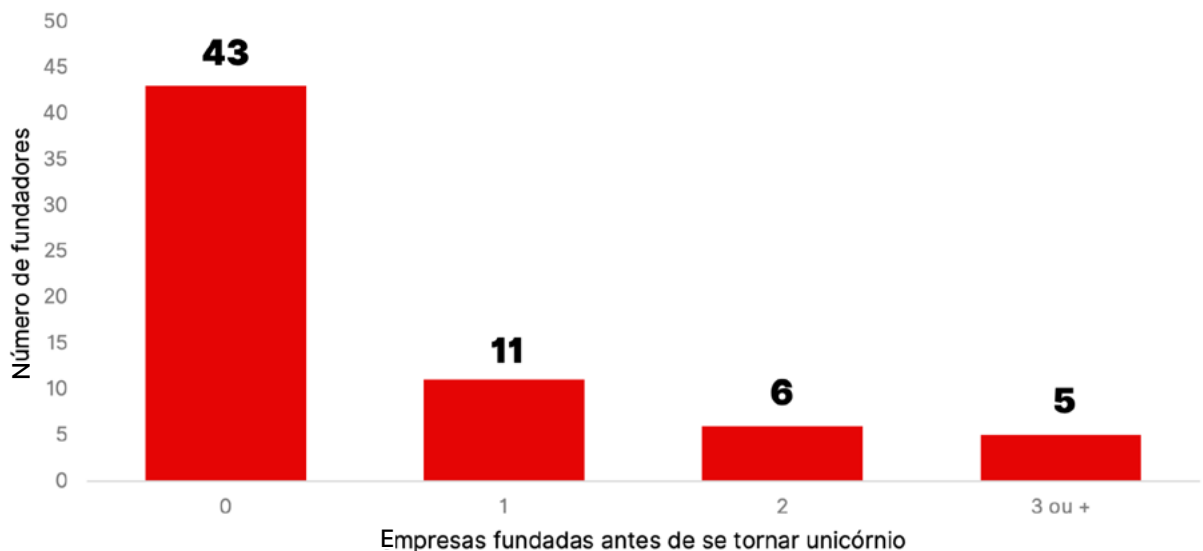
Estudos de Shaw e Sørensen (2017) sugerem que times liderados por *serial founders* são 39% mais produtivos do que os demais e têm desempenho de vendas de produtos e serviços 67% superior³⁰, o que indica que, independentemente do sucesso das startups anteriores, a experiência acumulada contribui positivamente para a performance (Figura 16).

²⁸ SHAW, Kathryn L.; SØRENSEN, Anders. The Productivity Advantage of Serial Entrepreneurs. National Bureau of Economic Research Working Paper Series, vol. 23320, abr. 2017. Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w23320.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2023.

²⁹ Strebulaev, I (2025). What it takes to build a unicorn

³⁰ SHAW, Kathryn L.; SØRENSEN, Anders. The Productivity Advantage of Serial Entrepreneurs. Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w23320.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2025

Figura 16: Número de startups criadas pelos empreendedores antes de fundar o unicórnio



Nota: Subamostra de 65 fundadores. Fonte: LinkedIn

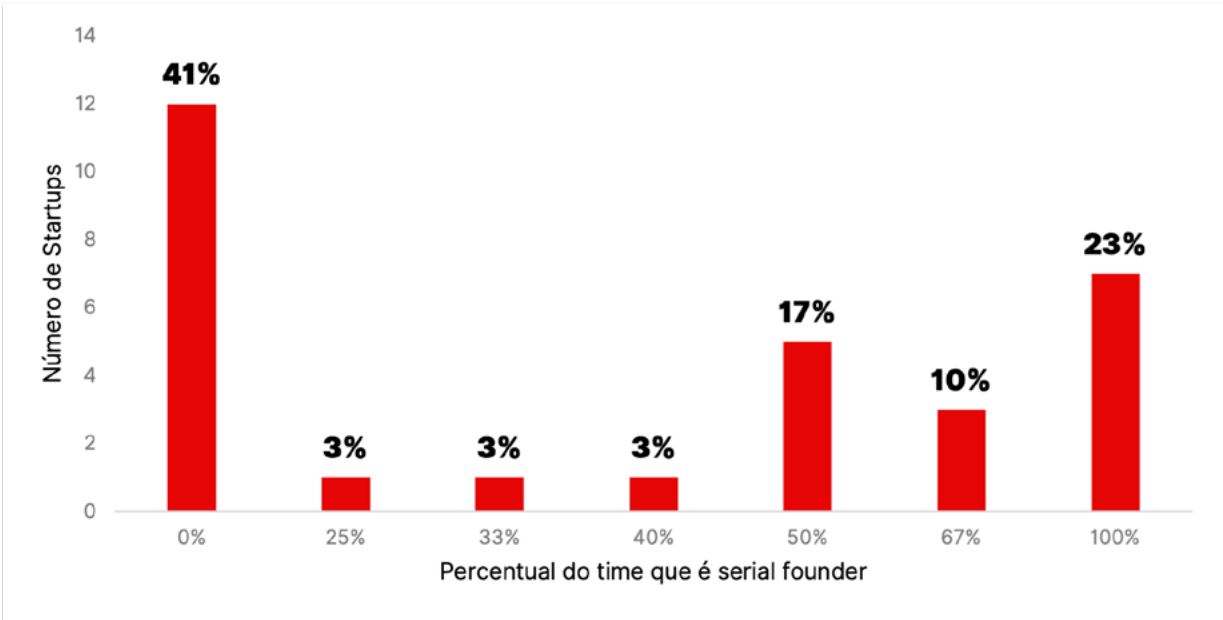
A Figura 17 mostra a composição dos times de liderança. A maioria dos unicórnios brasileiros (59%) tem ao menos um *serial founder* no time de fundadores, e 23% das startups são compostas exclusivamente por *serial founders*. Isso reforça que fundadores experientes têm uma probabilidade significativa de se envolver com unicórnios³¹ e, em

³¹ GOMPERS et al. Skill vs. Luck in Entrepreneurship and Venture Capital: Evidence from Serial Entrepreneurs. Disponível em: https://www.hbs.edu/ris/Publication%20Files/w12592_6fe189ce-72d8-4228-a8d6-d0df80e35026.pdf. Acesso em: 18 jun. 2025.

muitos casos, conseguem captar mais recursos. Nos Estados Unidos, 40% dos fundadores de unicórnios são *serial founders*³², uma proporção muito próxima à observada no Brasil (42%).

³² Strebulaev, I (2025). What it takes to build a unicorn.

Figura 17: Percentual do time que é *serial founder*

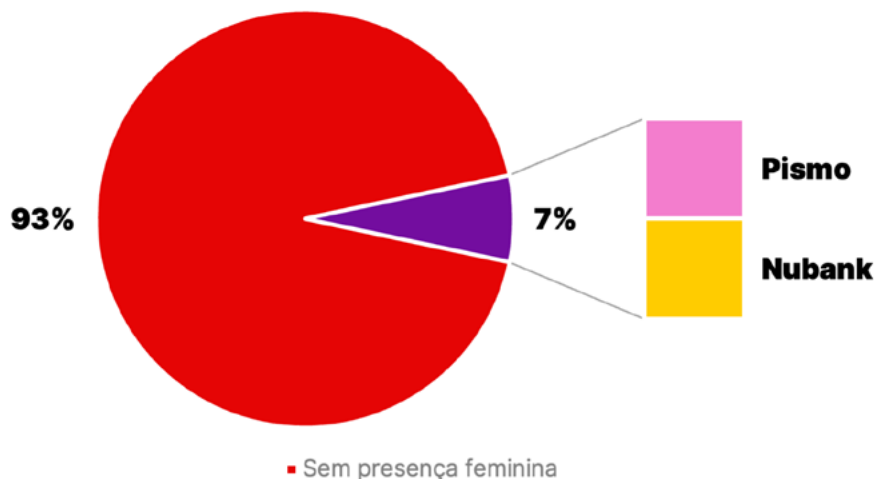


Nota: Subamostra de 66 total fundadores. Fontes: Strebulaev, I (2025). What it takes to build a unicorn para unicórnios dos EUA. Fontes: Alumni USP | Estadão | iFood | Infomoney | LinkedIn | Nubank | Portal 27 | QI Tech | Suno | Tapis Rouge

Apenas 7% dos unicórnios brasileiros têm fundadores do sexo feminino (Figura 18). Do total de 71 fundadores, apenas três são mulheres e somente dois unicórnios contam com liderança feminina, ambos no setor de fintechs. Não há unicórnios com time fundador exclusivamente feminino. Para efeito de comparação, o Female Founders Report (2021)³³ aponta que 9,8% das startups brasileiras têm liderança feminina, o que indica que, mesmo nesse universo já desigual, os unicórnios são ainda menos representativos em termos de gênero.

³³ DISTRITO. Female Founders Report. Disponível em: <https://materiais.distrito.me/report/female-founders-report>. Acesso em: 23 jul. 2025.

Figura 18: Percentual de times com liderança feminina



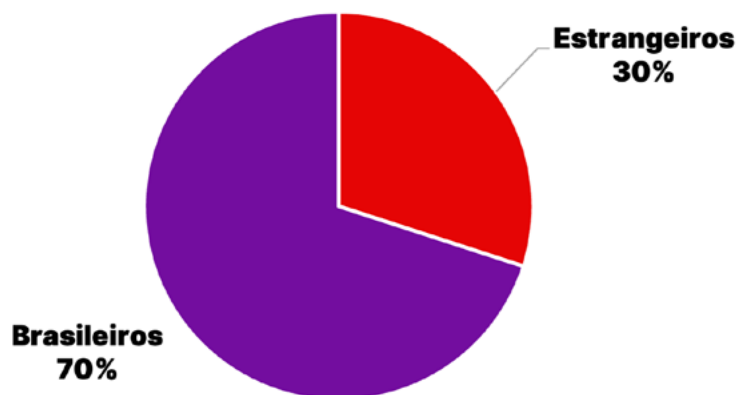
Nota: Total de 71 fundadores. Fontes: Strebulaev, I (2025). What it takes to build a unicorn para unicórnios dos EUA. Alumni USP | Estadão | iFood | LinkedIn | Nubank | Portal 27 | QI Tech | Suno | Tapis Rouge

Cerca de 30% dos unicórnios têm participação de estrangeiros no time de fundadores (Figura 19). Os demais contam exclusivamente com brasileiros. Nos EUA, 44% dos fundadores são estrangeiros (Strebulaev, 2025)³⁴, enquanto, no Brasil, a proporção é de 19% do total de fundadores*. Isso sugere que o país ainda é menos atrativo para empreendedores de fora, seja por fatores regulatórios, de mercado ou de ambiente de negócios.

³⁴ Strebulaev, I (2025). What it takes to build a unicorn.

*Subamostra de 68 fundadores.

Figura 19: Percentual de unicórnios com presença de fundador estrangeiro

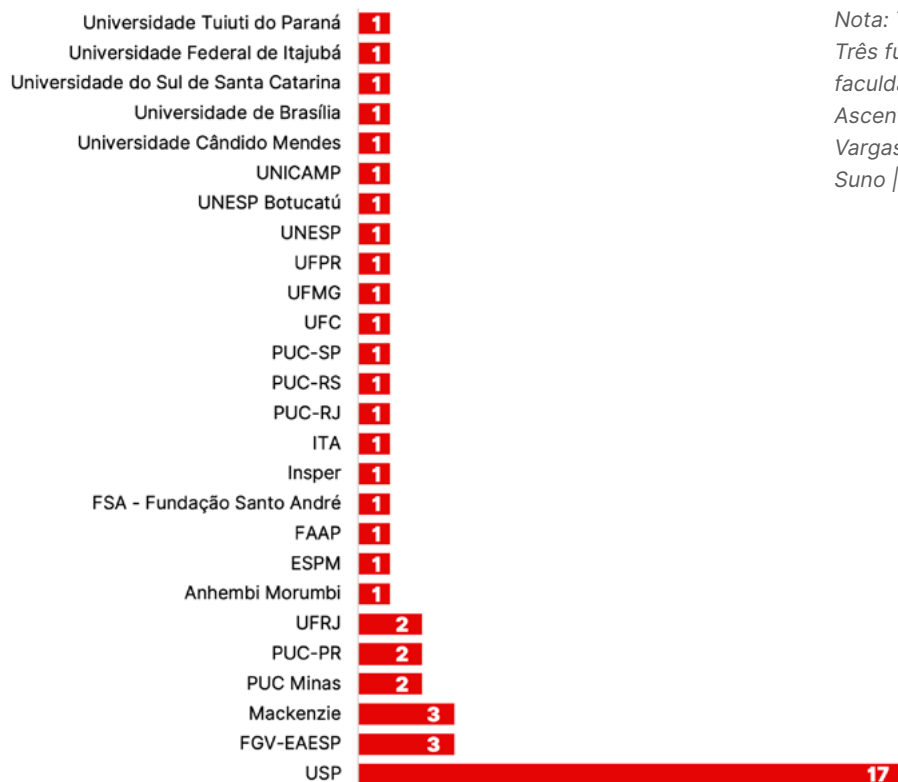


Nota: Total de 30 unicórnios.

Fontes: Ascenty | Estado de Minas | Epoca Negócios | Estadão | Exame | Fast Company Brasil | Forbes | G4 Educação | Gazeta do Povo | Infomoney | IstoÉ Dinheiro | LinkedIn | Na Prática | Neofeed | Projeto Draft | Reportei | Startse | Suno | Veja | Trends CE

As instituições de ensino mais frequentes na graduação dos fundadores são: USP, FGV-EAESP, Mackenzie, PUC-Minas, PUC-PR e UFRJ, todas com pelo menos duas menções. Em alguns casos, os fundadores cursaram duas graduações, reforçando a combinação de formações em áreas distintas.

Figura 20: Faculdades de graduação dos fundadores

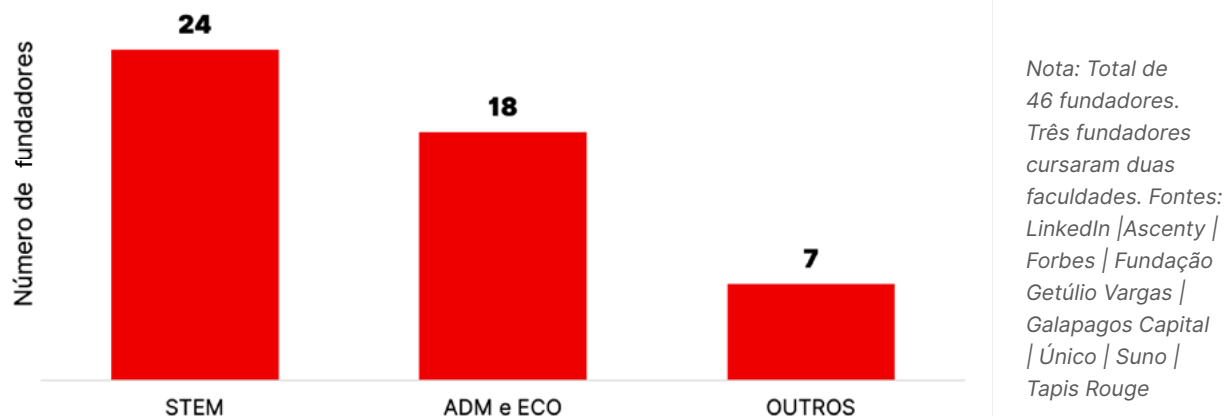


Nota: Total de 46 fundadores.

Três fundadores cursaram duas faculdades. Fontes: LinkedIn | Ascenty | Forbes | Fundação Getúlio Vargas | Galapagos Capital | Único | Suno | TapisRouge

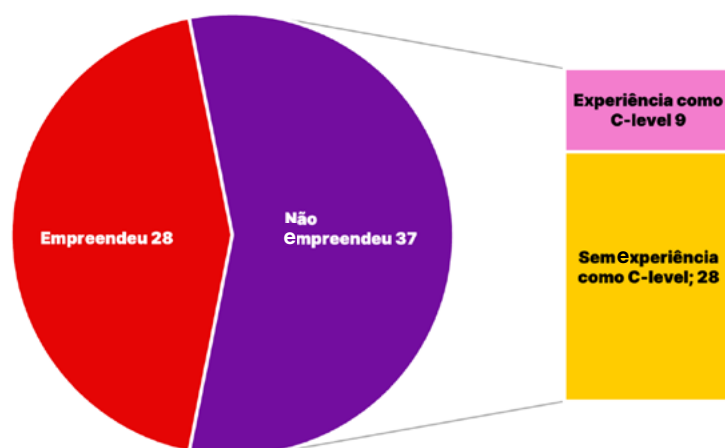
Os cursos foram agrupados em três grandes blocos: STEM, administração e economia (ADM/ECO) e outros. O grupo STEM concentra 49% dos fundadores, seguido por ADM/ECO, com 37%. Os cursos classificados como “outros” incluem, por exemplo, direito, cinema, marketing e música (Figura 21).

Figura 21: Cursos na graduação



A maioria dos fundadores era empreendedora de “primeira viagem” e sem experiência prévia em cargos C-level. Isso indica que o ecossistema não exige um currículo executivo tradicional para que alguém tenha a oportunidade de criar um unicórnio.

Figura 22: Experiência dos fundadores



Nota: Total de 47 fundadores. Fontes: Ascenty | Fundação Getúlio Vargas | Galapagos Capital | LinkedIn | Sebrae | Suno | Tapis Rouge | Unico

4. Conclusões

O panorama dos unicórnios brasileiros revela um ecossistema que amadureceu de forma acelerada na última década. O país consolidou-se como o sexto em número de unicórnios no mundo, reflexo direto da expansão do mercado de *venture capital*. Observa-se um tempo médio de sete anos e cinco rodadas de capital para alcançar o status de unicórnio, patamares próximos da média global. Casos como C6 Bank, Daki e Merama são exceções que, em contextos específicos de liquidez abundante, experiência prévia dos fundadores e condições macroeconômicas favoráveis, conseguiram encurtar significativamente esse ciclo.

A concentração setorial é marcante: fintechs lideram com folga, apoiadas na sofisticação do mercado financeiro e na atuação regulatória do Banco Central do Brasil e da CVM, enquanto e-commerce e logística foram impulsionados pela transformação digital e pelas mudanças de consumo durante a pandemia. Outros setores, como proptechs, healthtechs e edtechs, mostram que o ecossistema começa a se diversificar, ainda que a massa crítica esteja concentrada em poucos segmentos. Do ponto de vista geográfico, São Paulo concentra mais da metade dos unicórnios, reafirmando seu papel de polo de inovação, embora outros estados comecem a despontar.

O perfil dos fundadores também revela tendências importantes: times compostos em média por 2,3 fundadores, 34% de *serial founders* e apenas 7% de mulheres. Há, portanto, uma combinação de experiência acumulada que fortalece o sucesso, além de uma lacuna de diversidade de gênero e formação acadêmica que limita o potencial de inovação. Ainda assim, a pluralidade de trajetórias profissionais sugere espaço para ampliar perfis e backgrounds, o que pode ser um vetor de crescimento futuro.

Após o ciclo de expansão observado em 2021, o ambiente de financiamento tornou-se mais seletivo: investidores passaram a priorizar resiliência financeira, sustentabilidade do modelo de negócios e práticas de governança, em detrimento de estratégias centradas exclusivamente em crescimento. Os próximos unicórnios brasileiros tendem a surgir de empreendimentos mais robustos, com fundamento sólidos, modelos diversificados e maior capacidade de atravessar ciclos econômicos adversos.

Em síntese, os unicórnios brasileiros funcionam como um termômetro do empreendedorismo de alto crescimento no país: espelham tanto a maturidade de setores consolidados quanto a emergência de novas oportunidades. Monitorar sua evolução é fundamental não apenas para compreender o estágio do ecossistema de startups, mas também para antecipar tendências que moldarão o futuro do empreendedorismo e da economia digital no Brasil.

5. Informações-chave dos unicórnios brasileiros³⁵



Startup	99
Ano de fundação	2012
Ano em que se tornou unicórnio	2018
Time de fundadores	Ariel Lambrecht, Paulo Veras, Renato Freitas
Setor (Subsetor)	Logística (mobilidade urbana)
Sobre a 99	A 99 conecta motoristas e passageiros, e é conhecida como uma das maiores empresas de mobilidade urbana brasileiras. Além disso, oferece serviços de entrega e produtos financeiros a seus parceiros.
Site	99app.com



Startup	Arco Educação
Ano de fundação	2004
Ano em que se tornou unicórnio	2018
Time de fundadores	Ari de Sá Neto, Oto de Sá Cavalcante
Setor (Subsetor)	Outros (edtech)
Sobre a Arco Educação	A Arco Educação propõe revolucionar o ensino por meio da tecnologia e inovação, com um sistema operacional que visa a impactar tanto alunos quanto educadores.
Site	arcoeducacao.com.br



Startup	Ascenty
Ano de fundação	2010
Ano em que se tornou unicórnio	2018
Time de fundadores	Christopher Torto
Setor (Subsetor)	Outros (infraestrutura — data center)
Sobre a Ascernty	A Ascenty é responsável pela construção e gestão de Data Centers, ou seja, locais onde servidores e dados das empresas são armazenados. Consolidou-se como a maior empresa deste ramo na América Latina.
Site	ascenty.com



Startup	C6 Bank
Ano de fundação	2018
Ano em que se tornou unicórnio	2020
Time de fundadores	Marcelo Kalim, Carlos Fonseca, Luiz Marcelo Calicchio
Setor (Subsetor)	Fintech (banking)
Sobre a C6 Bank	O C6 Bank é um banco digital que oferece soluções financeiras para pessoas jurídicas e físicas. Em seu aplicativo há mais de 90 produtos e serviços.
Site	c6bank.com.br



Startup	CloudWalk
Ano de fundação	2013
Ano em que se tornou unicórnio	2021
Time de fundadores	Luis Silva
Setor (Subsetor)	Fintech (meios de pagamento)
Sobre a CloudWalk	A CloudWalk é uma fintech de pagamentos que oferece plataforma financeira incluindo produtos e software de pagamentos. Sua proposta é democratizar a indústria financeira com soluções eficazes e seguras.
Site	cloudwalk.io



Startup	Creditas
Ano de fundação	2012
Ano em que se tornou unicórnio	2020
Time de fundadores	Sergio Furio
Setor (Subsetor)	Fintech (banking)
Sobre a Creditas	A Creditas oferece serviços financeiros como seguros, investimentos e crédito por meio do uso de salário, veículos ou imóveis como garantia.
Site	creditas.com



Startup	Daki
Ano de fundação	2020
Ano em que se tornou unicórnio	2021
Time de fundadores	Alex Bretzner, Rafael Vasto, Rodrigo Maroja
Setor (Subsetor)	Logística (e-commerce)
Sobre a Daki	A Daki é um e-commerce que, por meio da operação de pequenos centros de distribuição localizados em grandes cidades, oferece entregas em poucos minutos com preço de supermercado.
Site	soudaki.com



Startup	Dock
Ano de fundação	2014
Ano em que se tornou unicórnio	2022
Time de fundadores	Antonio Soares
Setor (Subsetor)	Fintech (Infraestrutura)
Sobre a Dock	A Dock é uma fintech que atua como bank as a service, ou seja, fornece infraestrutura de serviços financeiros para os seus clientes. Entre seus produtos, destacam-se cartões, pagamentos e conta digital.
Site	dock.tech



Startup	Ebanx
Ano de fundação	2012
Ano em que se tornou unicórnio	2019
Time de fundadores	Alphonse Voigt, João Del Valle, Wagner Ruiz
Setor (Subsetor)	Fintech (pagamentos)
Sobre a Ebanx	A Ebanx é uma empresa de tecnologia de pagamentos internacionais focada na África, América Latina e Ásia. Foi responsável pela criação de uma tecnologia de pagamentos que conecta as maiores empresas globais com milhões de consumidores.
Site	ebanx.com



Startup	Facily
Ano de fundação	2018
Ano em que se tornou unicórnio	2021
Time de fundadores	Diego Dzodan, Luciano Freitas, Vitor Zaninotto
Setor (Subsetor)	E-commerce (social commerce)
Sobre a Facily	Ao promover compras coletivas, a Facily oferece uma ampla variedade de produtos com preços competitivos. É a primeira social commerce da América Latina.
Site	Facily.com



Startup	Frete.com
Ano de fundação	2011
Ano em que se tornou unicórnio	2021
Time de fundadores	Federico Vega
Setor (Subsetor)	Logística (frete)
Sobre a Frete.com	A Frete.com é a maior plataforma de logística rodoviária de cargas da América Latina e sua missão é tornar o frete simples, eficiente e seguro, por meio do uso de tecnologia para conectar as transportadoras aos caminhoneiros.
Site	fretebras.com.br



Startup	Hotmart
Ano de fundação	2011
Ano em que se tornou unicórnio	2021
Time de fundadores	João Pedro Resende, Mateus Bicalho
Setor (Subsetor)	Outros (martech / edtech / creator economy)
Sobre a Hotmart	A Hotmart é uma plataforma global especializada em produtos digitais. Por meio dela, produtores, especialistas e criadores de conteúdo conseguem gerenciar seus produtos com facilidade.
Site	hotmart.com



Startup	iFood
Ano de fundação	2011
Ano em que se tornou unicórnio	2018
Time de fundadores	Eduardo Baer, Felipe Ramos Fioravante, Guilherme Bonifácio, Patrick Sigrist
Setor (Subsetor)	Logística (foodtech)
Sobre o iFood	O iFood é uma foodtech e o maior aplicativo especializado em entregas e delivery online na América Latina. Por meio da plataforma, consumidores conseguem acesso a restaurantes e lojas, de modo intuitivo.
Site	ifood.com.br



Startup	Loft
Ano de fundação	2018
Ano em que se tornou unicórnio	2020
Time de fundadores	Florian Hagenbuch, Mate Pencz
Setor (Subsetor)	Outros (proptech)
Sobre a Loft	A Loft facilita a compra, venda e aluguel de imóveis. Criou soluções tecnológicas e financeiras para facilitar a rotina das imobiliárias. Com isso, tanto pessoas físicas quanto imobiliárias são beneficiadas com seus produtos.
Site	loft.com



Startup	MadeiraMadeira
Ano de fundação	2009
Ano em que se tornou unicórnio	2021
Time de fundadores	Daniel Scandian, Marcelo Scandian
Setor (Subsetor)	E-commerce
Sobre a MadeiraMadeira	A MadeiraMadeira tornou-se a maior loja on-line de itens para o lar da América Latina ao oferecer uma experiência de compra não apenas on-line, mas também por meio de seu aplicativo e em lojas físicas.
Site	madeiramadeira.com.br



Startup	Merama
Ano de fundação	2020
Ano em que se tornou unicórnio	2021
Time de fundadores	Felipe Delgado, Guilherme Nosralla, Renato Andrade, Sujay Tyle
Setor (Subsetor)	E-commerce (brand aggregator)
Sobre a Merama	A Merama é uma plataforma que adquire e acelera e-commerces. Sua missão é se tornar o maior e o melhor grupo de marcas da América Latina.
Site	merama.io



Startup	Mercado Bitcoin
Ano de fundação	2013
Ano em que se tornou unicórnio	2021
Time de fundadores	Gustavo Chamati, Mauricio Chamati
Setor (Subsetor)	Fintech (cripto / blockchain)
Sobre o Mercado Bitcoin	A proposta do Mercado Bitcoin é estar entre as plataformas de criptoativos mais seguras do mundo e viabilizar tecnologias para oferecer diversos ativos digitais, incluindo renda fixa e renda variável digitais, e criptomoedas.
Site	mercadobitcoin.com.br



Startup	Neon
Ano de fundação	2016
Ano em que se tornou unicórnio	2022
Time de fundadores	Pedro Conrade
Setor (Subsetor)	Fintech (banking)
Sobre o Neon	O Neon é um banco digital que foca em pequenas empresas e pessoas físicas no Brasil. Com isso, sua meta é simplificar, de maneira intuitiva, a vida financeira de seus clientes.
Site	neon.com.br



Startup	Nubank
Ano de fundação	2013
Ano em que se tornou unicórnio	2018
Time de fundadores	Edward Wible , Cristina Junqueira, David Vélez
Setor (Subsetor)	Fintech (banking)
Sobre o Nubank	O Nubank é um dos maiores bancos digitais do mundo. Com tecnologia proprietária, busca desenvolver produtos e serviços inovadores e sem burocracia.
Site	nubank.com.br



Startup	Olist
Ano de fundação	2015
Ano em que se tornou unicórnio	2021
Time de fundadores	Tiago Dalvi
Setor (Subsetor)	E-commerce (marketplace)
Sobre a Olist	A Olist é uma plataforma de vendas online para pequenos e médios negócios. Por ela, são oferecidas soluções de ERP e integração entre vários marketplaces e os lojistas, buscando simplificar o dia a dia e potencializar o aumento da receita.
Site	olist.com



Startup	PagBank
Ano de fundação	2006
Ano em que se tornou unicórnio	2018
Time de fundadores	Sergio Costa, Armando Hilel, Leonardo Pascoal
Setor (Subsetor)	Fintech (banking)
Sobre o PagBank	O PagBank é uma plataforma de serviços financeiros que oferece soluções bancárias inovadoras, automatizando processos de compra, venda e transferência, com foco em simplicidade e segurança, além de conta digital e produtos financeiros para pessoas físicas.
Site	pagbank.com.br



Startup	Pismo
Ano de fundação	2016
Ano em que se tornou unicórnio	2023
Time de fundadores	Daniela Binatti, Juliana Motta, Marcelo Parise, Ricardo Josua
Setor (Subsetor)	Fintech (infraestrutura)
Sobre a Pismo	A Pismo é uma fintech que fornece uma plataforma de processamento para bancos, empresas de pagamentos e outras fintechs. Sua meta é ajudar seus clientes a revolucionarem os serviços bancários e pagamentos.
Site	pismo.io



Startup	QI Tech
Ano de fundação	2018
Ano em que se tornou unicórnio	2024
Time de fundadores	Marcelo Bentivoglio, Marcelo Buosi, Pedro Mac Dowell
Setor (Subsetor)	Fintech (infraestrutura de crédito)
Sobre a QI Tech	A QI Tech oferece soluções de infraestrutura bancária e de crédito. Com isso, outras empresas financeiras como fintechs, bancos digitais etc. acessam todas as ferramentas necessárias para impulsionar seus serviços financeiros.
Site	qitech.com.br



Startup	QuintoAndar
Ano de fundação	2012
Ano em que se tornou unicórnio	2019
Time de fundadores	André Penha, Gabriel Braga
Setor (Subsetor)	Outros (proptech)
Sobre o QuintoAndar	O QuintoAndar é uma proptech líder no setor imobiliário digital da América Latina. Sua proposta é alugar e vender imóveis de um jeito simples, inclusive fazendo análise de crédito do inquilino, permitindo que ele faça o aluguel sem fiador.
Site	quintoandar.com.br



Startup	Stone
Ano de fundação	2013
Ano em que se tornou unicórnio	2018
Time de fundadores	Eduardo Pontes, André Street
Setor (Subsetor)	Fintech (adquirência / pagamentos)
Sobre a Stone	A Stone oferece soluções de pagamento desde os microempreendedores até grandes empresas. Com isso, ela permite que toda a gestão seja integrada com a maquininha, a conta PJ e o cartão no mesmo aplicativo.
Site	stone.com.br



Startup	Unico idtech
Ano de fundação	2007
Ano em que se tornou unicórnio	2021
Time de fundadores	Rui Jordão, Diego Martins, Paulo Alencastro
Setor (Subsetor)	Outros (identity tech / segurança)
Sobre a Unico idtech	A Unico idtech é uma startup de tecnologia focada em identidade digital, protegendo os dados dos usuários enquanto comprova e autentica a identidade de uma pessoa em um ambiente virtual.
Site	unico.io



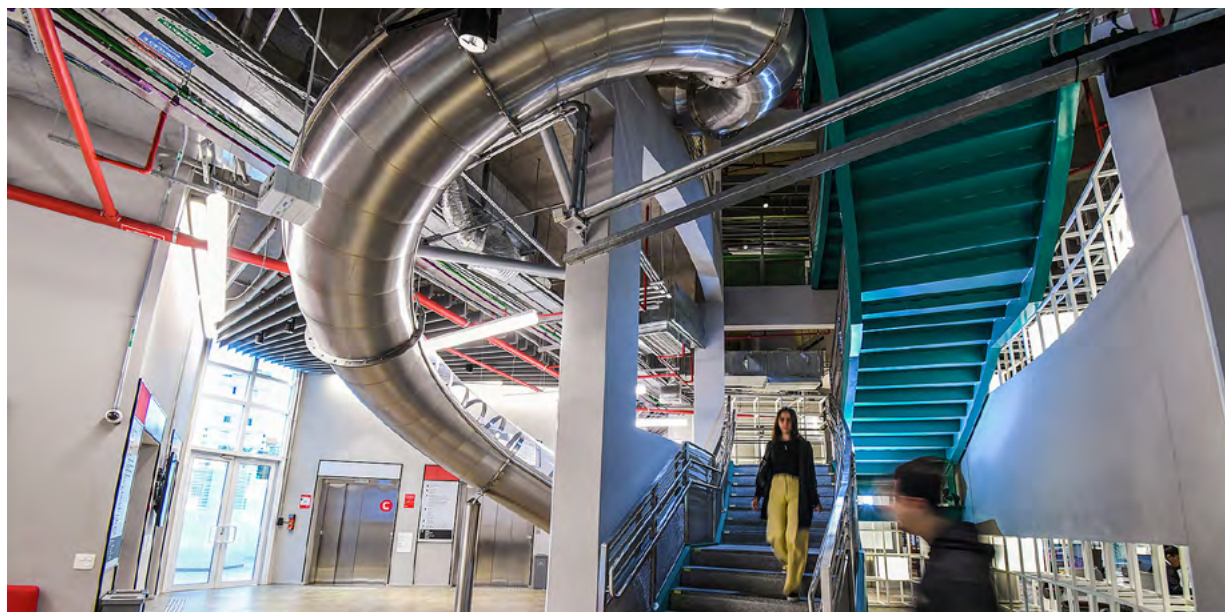
Startup	VTEX
Ano de fundação	2000
Ano em que se tornou unicórnio	2020
Time de fundadores	Geraldo Thomaz, Mariano Gomide de Faria
Setor (Subsetor)	E-commerce (SaaS)
Sobre a VTEX	A VTEX é uma plataforma de e-commerce que facilita a criação, gerenciamento e crescimento de vendas de lojas online tanto para varejistas quanto grandes empresas.
Site	vtex.com



Startup	Wellhub
Ano de fundação	2012
Ano em que se tornou unicórnio	2019
Time de fundadores	Cesar Carvalho, João Barbosa, Vinicius Ferriani
Setor (Subsetor)	Outros (healthtech)
Sobre a Wellhub	A Wellhub (também conhecida como Gympass) conecta colaboradores a uma grande rede de academias além de aplicativos de mindfulness, terapia, nutrição e qualidade do sono.
Site	wellhub.com



Startup	Wildlife Studios
Ano de fundação	2011
Ano em que se tornou unicórnio	2019
Time de fundadores	Arthur Lazarte, Victor Lazarte, Michael Mac-Vicar
Setor (Subsetor)	Outros (gametech / entretenimento)
Sobre a Wildlife Studios	A Wildlife Studios é uma das dez maiores desenvolvedoras de jogos mobile do mundo em número de downloads. Com escritórios em diversos países, cria e lança jogos em várias categorias.
Site	wildlifestudios.com



³⁵ Dados sobre as startups:

99. Disponível em: <https://99app.com/>. Acesso em: 15 maio 2025.

ARCO EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://arcoeducacao.com.br/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

ASCENTY. Disponível em: <https://ascenty.com/>. Acesso em: 6 maio 2025.

C6 BANK. Disponível em: <https://www.c6bank.com.br/>. Acesso em: 4 jun. 2025.

CLOUDWALK. Disponível em: <https://www.cloudwalk.io/>. Acesso em: 22 maio 2025.

CREDITAS. Disponível em: <https://www.creditas.com/>. Acesso em: 26 maio 2025.

DOCK. Disponível em: <https://dock.tech/>. Acesso em: 12 junho 2025.

EBANX. Disponível em: <https://www.ebanx.com/>. Acesso em: 6 maio 2025.

FACILY. LinkedIn. Disponível em: <https://br.linkedin.com/company/facily>. Acesso em: 27 junho 2025.

FRETEBRAS. Disponível em: <https://www.fretebras.com.br/>. Acesso em: 3 jun. 2025.

GRUPO QUINTOANDAR. Disponível em: <https://grupoquintoandar.com/>. Acesso em: 10 junho 2025.

HOTMART. Disponível em: <https://hotmart.com/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

IFOOD. Disponível em: <https://www.ifood.com.br/>. Acesso em: 19 maio 2025.

LOFT. Disponível em: <https://www.loft.com.br/>. Acesso em: 10 junho 2025.

LOGGI. Disponível em: <https://www.loggi.com/>. Acesso em: 13 junho 2025.

MADEIRA MADEIRA. Disponível em: <https://madeiramadeira.com.br/>. Acesso em: 13 junho 2025.

MERAMA. Disponível em: <https://www.merama.io/>. Acesso em: 18 junho 2025.

MERCADO BITCOIN. Disponível em: <https://www.mercadobitcoin.com.br/>. Acesso em: 24 junho 2025.

NEON. Disponível em: <https://neon.com.br/>. Acesso em: 16 maio 2025.

NUBANK. Disponível em: <https://nubank.com.br/>. Acesso em: 29 maio 2025.

OLIST. Disponível em: <https://olist.com/>. Acesso em: 17 junho 2025.

PAGBANK. Disponível em: <https://pagbank.com.br/>. Acesso em: 23 maio 2025.

PISMO. Disponível em: <https://www.pismo.io/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

QI TECH. Disponível em: <https://qitech.com.br/>. Acesso em: 18 junho 2025.

SLOUDAKI. Disponível em: <https://soudaki.com/>. Acesso em: 27 junho 2025.

STONE. Disponível em: <https://www.stone.com.br/>. Acesso em: 14 maio 2025.

UNICO. Disponível em: <https://unico.io/>. Acesso em: 13 junho 2025.

VTEX. Disponível em: <https://vtex.com/>. Acesso em: 10 junho 2025.

WELHUB. Disponível em: <https://wellhub.com/>. Acesso em: 3 jun. 2025.

WILDLIFE STUDIOS. Disponível em: <https://wildlifestudios.com/>. Acesso em: 29 maio 2025.

Ficha Técnica

Pessoas envolvidas



ANDREA MARIA ACCIOLY FONSECA MINARDI

Inspiração



CHARLES KIRSCHBAUM

Inspiração



GISELA MACEDO

Inspiração



RODRIGO AMANTEA

Inspiração

Contatos



hub@insper.edu.br

Hub de Inovação e Empreendedorismo Paulo Cunha

OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Insper

**HUB DE INOVAÇÃO
E EMPREENDEDORISMO
PAULO CUNHA**

Rua Quatá, 200 • Vila Olímpia • São Paulo • SP • Brasil • CEP 04546-042 • Tel (11) 4504-2400



insper



insperedu



insper



insper-edu



insperedu